

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

GRUPOS ÁULICOS: UMA VIVÊNCIA POSSÍVEL.

AUTOR PRINCIPAL: Gabriela Aparecida Barden

CO-AUTORES: Teresinha Indaiá Mendes Fabris

ORIENTADOR: Sílvia Maria Scartazzini

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma experiência de ação pedagógica com grupos áulicos em sala de aula nos anos iniciais, tendo por base a observação de uma prática realizada com uma turma de 2º ano.

A proposta de trabalho com grupos áulicos permite se trabalhar rivalidades, falta de limites e problemas, desenvolvendo assim o respeito pelo outro, bondade, participação, democracia e aceitação de críticas construtivas. Dessa forma, cada aluno construirá o seu espaço em sala de aula, aprendendo e ajudando a aprender.

O espaço de sala de aula passa a ser uma experiência de convívio social, em menor dimensão, mas que permite vivenciar situações do cotidiano de qualquer pessoa.

As crianças são incentivadas a exercerem funções de liderança, mediação de conflitos e colaboração na aprendizagem de seus pares, sendo que cada um contribui com aquilo que consegue naquele momento.

DESENVOLVIMENTO:

A organização de pequenos grupos em sala de aula é uma forma de interação entre os alunos, fundamental para o processo de ensino-aprendizagem. Mas o simples agrupamento de crianças não garante isso.

Uma forma de organizar a turma são os grupos áulicos, um procedimento metodológico que constrói e possibilita vivências de valores de cidadania. A proposta foi criada pelo professor Caon em 1965 e introduzido nas atividades do Grupo de Estudos em Educação, Metodologia de Pesquisa e Ação- GEEMPA que tem sede em Porto Alegre.

A constituição dos grupos é de extrema importância pois é ela que determina o bom funcionamento do grupo. Isso pode ocorrer de três formas: decisão do professor, por sorteio (decisão aleatória) e pelo desejo dos alunos. Essas três formas são úteis e podem ser usadas alternadamente e com razões definidas. É indispensável que o

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



professor tenha paciência pois todos os alunos devem se conhecer bem e precisam ter oportunidades de interagir e trabalhar juntos antes da constituição dos grupos. O grupo pode ser formado por 4 a 5 participantes, para uma boa interação entre os integrantes.

A turma observada trabalha diariamente com esta constituição. Os grupos são formados a partir de eleições, onde as crianças mais votadas são os líderes de cada grupo. Cada líder faz a sua propaganda para o restante da turma com o objetivo de conquistar membros para sua equipe. Em seguida os demais membros vão sendo escolhidos, primeiro pelo líder e depois por todos os integrantes do grupo. Essa formação tem a duração de um mês e no início do outro mês o processo se repete. A medida que o ano avança novas regras vão sendo agregadas nessa ação, sempre considerando os conflitos acontecidos e a necessidade de aprimoramento do bom convívio.

Ao líder do grupo cabe a função de coordenar as atividades e ser responsável por representá-lo nas diversas situações pedagógicas. Cabe a ele, ainda, acolher as decisões da maioria de seus membros, desde que estejam de acordo com os combinados de conduta da turma, mesmo que contrarie a sua posição.

Nas situações de atrito, todos são convidados a darem a sua opinião/posição a respeito do assunto para que se tome a melhor decisão possível para aquele momento.

Todos no grupo têm o compromisso de colaborarem com a sua aprendizagem e a de seus colegas, fazendo intervenções que auxiliem a compreensão e resolução das situações pedagógicas propostas sem, no entanto, executarem a tarefa pelo outro, afinal ajudar não significa fazer pelo outro, mas sim sugerir hipóteses de solução.

Portanto nos grupos áulicos o aluno não só aprende, mas ensina também, pois, participa, pergunta, interroga. É onde cada um se torna importante para si mesmo e para o outro. Todos participam e têm oportunidade de se expressar pois “cada integrante é testemunha da aprendizagem dos outros e é testemunhado por eles, é reconhecido. Não é um objeto que ocupa um lugar na fila. É um sujeito.” (ANA LUIZA CARVALHO DA ROCHA, 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Na turma em que a ação pedagógica se dá a partir de grupos áulicos, percebe-se o quão importante é a interação entre os integrantes, ao tomarem decisões conjuntas desde a escolha de coisas simples até a elaboração de combinados para bom convívio. Quando surgem conflitos, reveem atitudes e resolvem o problema com a professora, tornando assim o processo de aprendizagem mais significativo.

REFERÊNCIAS:

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ROCHA, Ana Luiza Carvalho da. A interação na sala: grupos áulicos. Porto Alegre: GEEMPA, 2005.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.